

## Ultrassom e Elastografia como preditores de congestão hepática (descompensação cardíaca)

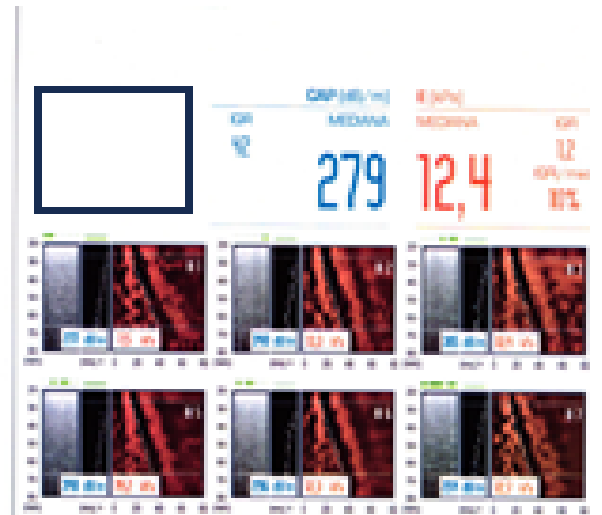
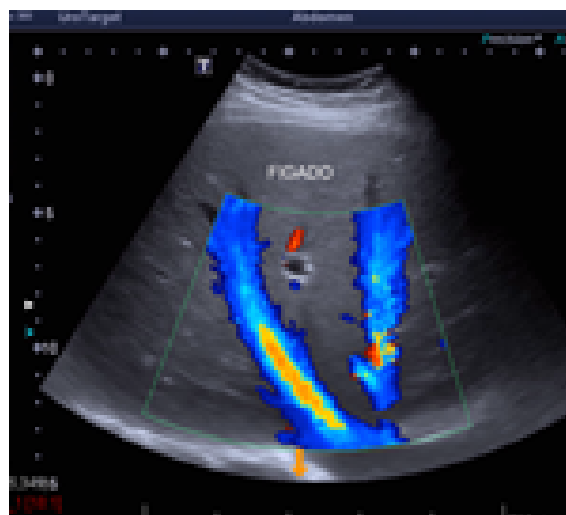
Autores: Priscila Pollo flores, João Marcello de Araujo Neto, Bernardo da Cruz Junger, Priscilla Calvet, Christina Bahia

**Justificativa e Introdução:** A rigidez hepática é uma medida indireta da fibrose hepática, resultado de doenças hepáticas crônicas que podem evoluir para cirrose. Fatores confundidores foram identificados que podem interferir nesta medida. Recentemente, a utilização da medida da rigidez em pacientes com insuficiência cardíaca se mostrou um possível marcador precoce de prognóstico e compensação.

### Metodologia:

Dois casos de pacientes com IC encaminhados para avaliação de alterações laboratoriais hepáticas inespecíficas com aumento de rigidez hepática em acompanhamento longitudinal com elastografias, ultrassonografia hepática e doppler. Demais causas de doença hepática foram pesquisadas e negativas. Ultrassonografia e elastografia foram realizadas no mesmo dia, em jejum, de forma sequencial, pelo mesmo operador. As elastografias foram realizadas pelo método transitório e por ondas de cisalhamento 2D.

	09/20	11/20	06/22
AST (U/L)	90	25	35
ALT (U/L)	125	25	33
GGT (U/L)	421	83	129
FALC	266	71	72
BNP	26		
U	82	82	62
Cr	1,34	1,75	0,99
Albumine	4,2	4,7	4,5
Platelets	225000		178000
Fibroscan	12,5	20,6	6,8
2D SWE kPa			5,39
Point swe m/s	1,30	1,85	1,0
Doppler	Congestion	Congestion	Without congestion
VCI/ hepáticas	High caliber	High caliber	Normal caliber



**Conclusão:** Existe correlação entre a congestão e rigidez hepática na insuficiência cardíaca através da elastografia e USG com doppler que permitem prever a gravidade e compensação do quadro cardíaco.